

COP30 nas escolas do ABC é abordada em sala de aula e fora dela

George Garcia

Enquanto os debates sobre sustentabilidade e meio ambiente são travados entre líderes mundiais em Belém do Pará, durante a COP30 (30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima), no ABC escolas públicas e privadas debatem o tema ativamente como extensão do conteúdo programático previsto para as salas de aula.

Destiney Nkemjira Blessed Nkume, filho de pai nigeriano e mãe sul africana e que é aluno do 6º ano do Ensino Fundamental, na Escola Estadual 16 de Julho, em Santo André, é prova de que a sustentabilidade já é amplamente debatida em sala de aula e também fora dela.

Com 12 anos de idade, Destiney foi escolhido para representar o seu colégio, juntamente com a professora Anna Carolina Santos, na VI CNIJMA (Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente) que aconteceu em outubro em Brasília, espécie de pré-COP30 que teve 23 delegados representando suas escolas.

O menino foi escolhido por conta do projeto desenvolvido pela professora Anna Carolina com os alunos do 6º ano. “Trabalhamos o ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) 6, que trata do saneamento, e o 14 que fala da limpeza de rios e mares. Procuramos sensibilizar a comunidade, não apenas os alunos. Temos a 500 metros da escola o córrego Cassaquera, que já teve muitas enchentes e levamos os alunos lá para ver como é e como trabalhar a limpeza do meio ambiente, a importância da mata ciliar e quais são as doenças que a população afetada por enchentes pode ter. Tiramos até amostras de água para analisar. Trouxemos os pais para participarem de atividades. Somos vizinhos também do aterro sanitário do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que também pretendemos visitar”, explica a professora.

O projeto foi selecionado e a professora, juntamente com o aluno, foram para Brasília para a conferência infantojuvenil. Mas o projeto segue até junho de 2026.

Além da visita que pretendem fazer no aterro sanitário, ainda sem data, os alunos também farão palestra para a comunidade que está marcada para o dia 3 de dezembro. Em uma conta no Youtube, os estudantes também postam vídeos sobre o tema, produzidos sob a coordenação da escola. “Os alunos ficaram ainda mais motivados com a COP30, comentaram sobre a vinda do príncipe William, ou seja, eles estão muito imersos nessa temática”, diz a professora.

Destiney contou ao RD como foi a experiência em Brasília, e diz que fez amizade com alunos de outras partes do País, um deles inclusive está em Belém para a COP30 e tem relatado ao estudante andreense como é a experiência lá também. “Para mim foi ótimo levar até Brasília a experiência da minha escola, eu nunca tinha feito algo de tamanha importância”, diz o jovem.

O aluno diz que o projeto mudou a sua vida e de muitas pessoas do bairro. Achava que o bairro não tinha problemas, e o mais grave é a ignorância das pessoas em relação ao meio ambiente, que considera falha da educação de outra época.

“Na minha vida mudou muita coisa, antes eu não separava os resíduos corretamente, agora eu faço tudo certo, a gente conscientiza os adultos e os meus pais me apoiaram muito nisso. Os meus pais contam que o Brasil é um lugar bom, mas parece que as pessoas não se importam. Minha mãe diz que a África do Sul é muito quente, como no Brasil só que aqui temos a floresta para diminuir a temperatura. Ela também diz que lá falta muito saneamento, que ela tinha de ir no rio pegar água no balde. Todo esse conhecimento eu vou legar para as gerações da minha família”, diz o estudante.

As dicas de Destiney já estão na ponta da língua. “As pessoas têm de parar de jogar lixo na rua e eu penso também que elas têm que parar de usar combustíveis fósseis e apostar mais nos carros elétricos”, completa.

A COP30 está presente nas escolas públicas e privadas dada a relevância do tema sustentabilidade intimamente ligado às mudanças climáticas. Segundo Salvatore Saggio Medeiros, diretor de planejamento do colégio particular Júlio Verne, que tem duas unidades em Diadema, o tema permeia as disciplinas em sala de aula.

Medeiros conta que os professores mencionam frequentemente a COP30 em sala de aula, até porque está em alta, e a importância com o cuidado para com o meio ambiente, principalmente nas aulas de ciências da natureza, biologia, geografia e até história. “Também abordamos o tema no itinerário de Ciências da Natureza em que o principal tema tratado é a sustentabilidade e esse tema também foi tratado na Feira de Iniciação Científica e a escola também vai participar do Fórum FAAP, uma das maiores competições de simulação de modelo ONU (Organização das

Nações Unidas) que acontece de 19 a 22 de novembro. Nesse debate os alunos representam delegações de países e dentro desses debates tem inclusive o comitê da COP30”, explica o diretor.

No colégio Liceu Monteiro Lobato, em Santo André, também há mobilização de professores e alunos em torno do tema. “No sexto e no sétimo anos comentei sobre a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) do Licenciamento Ambiental que flexibiliza a legislação para a exploração dos recursos naturais no Brasil e também sobre a decisão do governo sobre a exploração da margem equatorial do rio Amazonas que permite a exploração de petróleo. O que isso tem a ver com a COP30? É complicado porque o Brasil sedia um evento mundial sobre o clima e internamente estamos indo contra os princípios da COP”, diz o professor Kawê Aleksander Oliveira.

Luciene Bulgarelli, também do Liceu Monteiro Lobato, simulou com seus alunos a realização de uma conferência. “Conversei com os alunos do 6º ano simulando uma conferência, como se os alunos fossem representantes de um país e trabalhamos as ODSs, falamos sobre o que é a COP30 e eles simularam como se representassem os países, dando sugestões para melhorar o planeta”, conta.

Prefeituras

Ribeirão Pires diz que aborda o tema da conferência mundial sobre as mudanças climáticas através das professoras de Ciências. Durante a aula, elas explicaram aos alunos a finalidade da conferência, destacaram que o encontro reúne representantes de diversos países para debater ações globais de enfrentamento às mudanças climáticas. O tema COP 30 foi abordado a partir dos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, conforme o planejamento de cada professor. Assim, cada docente integrou o assunto de maneira contextualizada às suas aulas, relacionando-o aos conteúdos já previstos no currículo — como mudanças climáticas, sustentabilidade, fontes de energia, responsabilidade ambiental e cidadania global.

Também São Caetano diz que as escolas da rede municipal realizaram atividades pedagógicas relacionadas à COP30, como debates, painéis e vídeos para redes sociais, dentro das ações voltadas à educação ambiental e à sustentabilidade, temas que fazem parte do currículo e das práticas educativas do município. As unidades escolares desenvolvem projetos contínuos de conscientização ambiental, incentivando o protagonismo dos alunos na construção de uma sociedade mais sustentável.

Pré-conferência

Santo André realizou um evento pré-COP30. A temática das questões ambientais e ações diante da crise climática, tem sido trabalhada nas escolas, articulada às áreas do conhecimento. A Emea (Escola Municipal de Educação Ambiental) Parque Tangará, oferece roteiros pedagógicos com a temática das mudanças sobre o clima. E recebeu o evento PRÉ-COP30, no dia 8/11, em parceria com as ONGs Politize! e Ecocasa Asas para voar, com apoio do Semasa.

O objetivo foi discutir as ações locais que geram impactos globais, de modo a formar um relatório das ações regionais que serão encaminhadas à COP, em Belém. Ainda na Emea, a ação teve cerca de 50 pessoas presentes, entre sociedade civil, professores, estudantes e pesquisadores. Além dos especialistas que contribuíram com o tema. Os conceitos são reforçados nas visitas à Sabina Escola Parque do Conhecimento e a Emea Parque Tangará, diz o paço andreense em nota.

Recursos audiovisuais disponíveis nas escolas também ajudam na compreensão do tema da COP30. “As escolas têm utilizado os recursos audiovisuais disponíveis, como vídeos educativos, reportagens e materiais interativos, para ampliar o acesso à informação e aproximar os alunos das discussões contemporâneas sobre mudanças climáticas. Salienta-se que tanto a Sabina quanto a Emea disponibilizam ferramentas de aprendizado on-line. Esses ambientes democratizam a educação e são de livre acesso, é possível ter acesso a uma revista com o tema das Mudanças Climáticas e trabalhar esse material pelo site parqueescola.org.br/revista/edicao-10/10_REV_EMEA_2023_web.pdf”, informa o comunicado administração municipal de Santo André.

Reciclagem

Diadema informou que não teve plano educacional específico para abordar a COP30, mas relacionou iniciativas em relação à conscientização ambiental e sustentabilidade entre os estudantes. Um deles é o programa Novo Mais Educação, que utiliza espaços públicos na formação dos estudantes. Um dos pilares do programa é a conscientização ambiental. Neste ano, por meio do projeto Ecoviver, foram promovidas atividades utilizando como tema os ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

Outra ação, que promete começar a dar frutos, a partir do ano que vem, é a parceria com o Ecoa Circular, iniciativa da Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro), que promove a conscientização sobre a economia circular entre crianças e adolescentes. A parceria prevê a formação de professores por meio de um curso de 20 horas abordando a problemática do lixo, a economia circular, a

coleta seletiva, a gestão adequada de resíduos, sustentabilidade, compostagem e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre outros temas. Os professores serão replicadores das práticas nas escolas para aplicar o conteúdo do projeto Ecoa Circular para os estudantes.

Rio Grande da Serra também não tem uma ação educacional específica sobre a COP30. “Não há no calendário escolar o tema específico COP30, mas no dia 29 de novembro haverá na rede municipal a Mostra Cultural, onde serão expostas as atividades feitas pelos alunos e contará com atividades relacionadas ao tema”, diz nota do município.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3736506/cop30-nas-escolas-do-abc-e-abordada-em-sala-de-aula-e-fora-dela/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Educação